



**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**

**CNPJ: 20.119.509/0001-65**

**Registro ANS nº 37821-6**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
NOTAS EXPLICATIVAS E  
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**MODALIDADE DE AUTOGESTÃO**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

## QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL)

ATIVO	Nota explicativa	Exercício 2013	Exercício 2012	PASSIVO	Nota explicativa	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>14.619</b>	<b>15.250</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>6.337</b>	<b>5.791</b>
Disponibilidades		376	48	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>14.243</b>	<b>15.202</b>	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	4.4	1.529	2.009
Aplicações	4.1	9.441	9.851	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e não Avisados	4.4	2.848	2.733
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		<b>3.856</b>	<b>3.628</b>	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		276	21
Contraprestações pecuniárias a receber		3.583	3.402	Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		10	-
Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. à Saúde	4.2	273	226	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		207	203
Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		3	9	Débitos Diversos	4.5	1.467	825
Bens e Títulos a Receber		943	1.714	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>481</b>	<b>531</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	Provisões Judiciais	4.6	481	531
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>7.811</b>	<b>8.938</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.3	10	10	Reservas		7.811	8.938
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>14.629</b>	<b>15.260</b>	Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		7.811	8.938
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>14.629</b>	<b>15.260</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURANÇA SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

  
FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR  
Diretor-Presidente  
CPF 089.459.856-20

  
EDSON JOSÉ MIDGALL PAOLUCCI  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 204.443.116-53

  
CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA  
Diretor de Segurança Social  
CPF 279.294.776-49

  
VANDER JOSÉ REZENDE OLIVEIRA  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60 - CRC MG - 092660/O-4

  
FLÁVIA NERI SANTOS  
Contador - MG-099.393/O-0  
CPF: 065.660.256-26

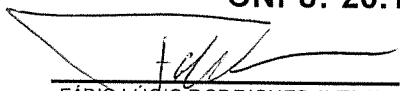
## QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

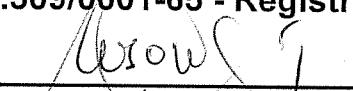
(VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL)

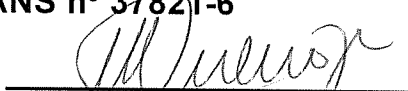
Descrição	Nota Explicativa	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>33.641</b>	<b>32.321</b>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	4.8	33.467	32.321
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		174	
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(27.163)</b>	<b>(26.114)</b>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	4.11	(30.633)	(30.155)
Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		2.157	3.721
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de eventos		1.601	627
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(288)	(307)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		<b>6.478</b>	<b>6.207</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	4.9	480	27
Outras Receitas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		1	25
<b>Resultado Bruto</b>		<b>6.959</b>	<b>6.259</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Despesas Administrativas	4.13	(6.951)	(7.700)
Outras Despesas Operacionais		(1)	107
<b>Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde</b>	4.12	<b>(1.897)</b>	<b>(763)</b>
Provisão Para Perdas sobre Créditos		(398)	(173)
Outras		(1.499)	(590)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>763</b>	<b>1.059</b>
Receitas Financeiras	4.10	885	1.175
Despesas Financeiras		(122)	(116)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(1.127)</b>	<b>(1.038)</b>
<b>Déficit/Supervit do Exercício</b>		<b>(1.127)</b>	<b>(1.038)</b>

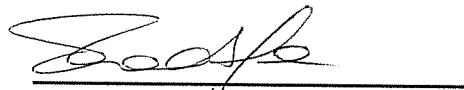
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

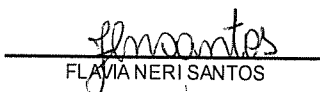
**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

  
**FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR**  
 Diretor-Presidente  
 CPF 089.459.856-20

  
**EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI**  
 Diretor Administrativo e Financeiro  
 CPF 204.443.116-53

  
**CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA**  
 Diretor de Seguridade Social  
 CPF 279.294.776-49

  
**VÂNDOR JOSÉ RESENDE OLIVEIRA**  
 Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
 CPF: 014.037.246-60 - CRC MG - 092660/O-4

  
**FLÁVIA NERI SANTOS**  
 Contador - MG-099.393/O-0  
 CPF: 065.660.256-26





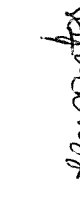
### QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL)

	RESERVAS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>9.976</b>	<b>9.976</b>
Déficit Líquido do Exercício	(1.038)	(1.038)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>8.938</b>	<b>8.938</b>
Déficit Líquido do Exercício	(1.127)	(1.127)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>7.811</b>	<b>7.811</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6

				
FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR Diretor-Presidente CPF 089.459.856-20	EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLI CCI Diretor Administrativo e Financeiro CPF 204.443.116-53	CARLOS HENRIQUE AMARAL QUÊROGA Diretor de Seguridade Social CPF 279.294.776-49	VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA Gerente Estratégico Contábil e Tributário CPF: 014.037.246-60 - CRC MG - 092660/O-4	FLÁVIA NERI SANTOS Contador - MG-099.393/O-0 CPF: 065.660.256-26

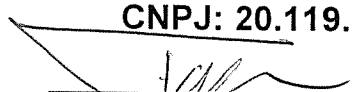
## QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO

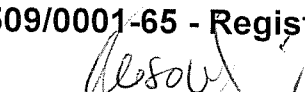
(VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL)

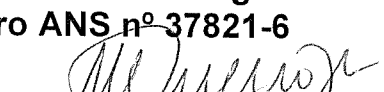
	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	31.945	32.230
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		2.190
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		
(+) Outros Recebimentos Operacionais	2.674	564
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(28.938)	(26.071)
(-) Pagamento de Comissões		
(-) Pagamento de Pessoal	(2.608)	(3.944)
(-) Pagamento de Pró-Labore		
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.592)	(543)
(-) Pagamento de Tributos	(2.504)	(1.086)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		269
(-) Pagamento de Aluguel		(1.309)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade		
(-) Aplicações Financeiras		
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(465)	(2.286)
<u>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</u>	<u>(3.488)</u>	<u>14</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	98.054	0
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(94.238)	0
<u>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</u>	<u>3.816</u>	<u>0</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Disponível - Saldo Inicial	48	34
Disponível - Saldo Final	376	48
	<u>328</u>	<u>14</u>
Ativos Livres no Início do Período (*)	9.899	11.015
Ativos Livres no Final do Período (*)	9.817	9.899
<u>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES</u>	<u>(82)</u>	<u>(1.116)</u>

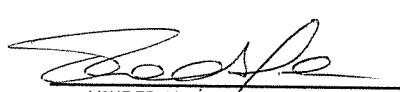
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

  
FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR  
Diretor-Presidente  
CPF 089.459.856-20

  
EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 204.443.116-53

  
CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA  
Diretor de Seguridade Social  
CPF 279.294.776-49

  
VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60 - CRC MG - 092660/O-4

  
FLÁVIA NERI SANTOS  
Contador - MG-099.393/O-0  
CPF: 065.660.256-26


**QUADRO V - EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES  
ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR**


(VALORES EXPRESSOS EM R\$ MIL)

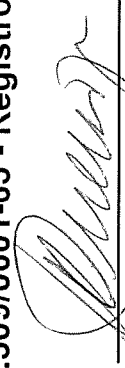
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria:							
Rede Contratada:	3.333 (713)	5.691 (584)	2.736 (173)	10.544 (213)	386 (569)	6.556 (171)	29.246 (2.423)
Intercâmbio Eventual:							
<b>TOTAL:</b>	<b>2.620</b>	<b>5.107</b>	<b>2.563</b>	<b>10.331</b>	<b>(183)</b>	<b>6.385</b>	<b>26.823</b>


Em conformidade com a Resolução Normativa 290/2012 – Item 2.1 das Notas Explicativas, parte integrante das demonstrações financeiras


**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**  
**CNPJ: 20.119.509/0001-65 - Registro ANS nº 37821-6**

  
FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR  
Diretor-Presidente  
CPF 089.459.856-20

  
EDSON JOSÉ VIDIGAL PADLUCCI  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 204.443.116-33

  
CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA  
Diretor de Seguridade Social  
CPF 279.294.776-49

  
VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60 - CRC MG - 092660/O-4

  
FLÁVIA NERI SANTOS  
Contador - MG-099.393/O-0  
CPF: 065.660.256-26

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2013

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão

CNPJ: 20.119.509/0001-65

Registro ANS nº 37821-6

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar privada, sem fins lucrativos, que presta serviços previdenciais e assistenciais. A Fundação foi constituída em 31 de agosto de 1992, por prazo indeterminado, conforme Portaria nº 322 do Ministério da Previdência Social, sob forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, item II, da Lei 6.435 de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A FUNDAÇÃO LIBERTAS é o resultado da fusão entre a PREVICAXA – Fundação de Seguridade Social da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a FUNDASEMG – Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais.

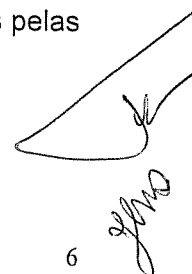
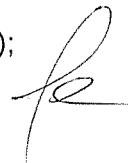
No mês de Agosto de 2012, a Fundação alterou sua razão social de PREVIMINAS – FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS para FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL.

A Fundação não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. A contabilidade está localizada em sua sede, situada no município de Belo Horizonte/MG, e é registrada em livros obrigatórios, com observância das disposições legais vigentes.

Seu objetivo principal é a instituição e administração de planos de benefícios, obedecendo às normas do Ministério da Previdência Social (MPS), do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A FUNDAÇÃO LIBERTAS é uma fundação multipatrocinada, com planos patrocinados pelas seguintes empresas:

- Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB/MG);
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA/MG);



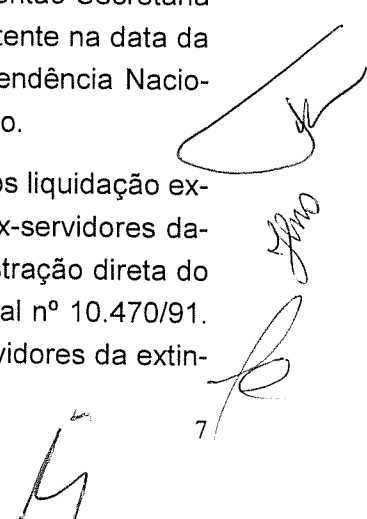
- Ex- Companhia Mineradora de Minas Gerais (COMIG) – Denominada atualmente de Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), conforme item 1.1 a seguir;
- Ex - Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG) – Incorporada CODEMIG;
- Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE);
- Minas Gerais Administração e Serviços S/A (MGS);
- Fundação Libertas de Seguridade Social.

A FUNDAÇÃO LIBERTAS também administra planos previdenciais na modalidade de Regime Jurídico Único (RJU), das seguintes instituições:

- Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), conforme item 1.1 a seguir.;
- Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais (MINASCAIXA) – Liquidada judicialmente, conforme item 1.1 a seguir.

### 1.1 Informações Complementares

- **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG):** Nos termos da Lei Estadual nº 14.892/2003, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG), nova denominação social da Companhia Mineradora de Minas Gerais (COMIG), incorporou a Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais (CDI/MG). Todavia, nos controles da FUNDAÇÃO LIBERTAS, cada plano de benefício previdenciário continua sendo registrado de forma segregada (CDI e COMIG). De forma que os patrimônios e mutações patrimoniais dos respectivos planos são controlados de forma segregada dentro da Fundação.
- **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA):** Autarquia Estadual regida pelo Regime Jurídico Único, de aplicabilidade ao servidor público civil do Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei nº 10.254 de 20/07/1990, estaria impedida de patrocinar planos de benefícios de caráter previdenciário, observadas as particularidades dispostas no §14 do artigo 40 da Constituição Federal. Contudo, o Plano de Benefícios patrocinado por essa Autarquia teve seu Convênio de Adesão aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) - Órgão Governamental competente na data da aprovação da adesão. A Fundação Libertas busca, junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), regularizar essa situação.
- **Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais (MINASCAIXA):** Após liquidação extrajudicial da MINASCAIXA, ocorrida em 15 de março de 1991, os ex-servidores daquela autarquia foram absorvidos pelo quadro de pessoal da administração direta do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual nº 10.470/91. Mesmo obrigados sob o Regime Jurídico Único de Estado, os ex-servidores da extin-





ta MINASCAIXA continuaram inscritos no Plano de Benefícios administrado pela PREVICAIXA (atual Fundação Libertas).

Além dos planos Previdenciais administrados, a FUNDAÇÃO LIBERTAS é uma operadora de planos de assistência à saúde na modalidade de AUTOGESTÃO, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar através do número 37821-6 e custeada pelas patrocinadoras, participantes e assistidos vinculados aos seguintes planos:

- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Fundação Libertas;
- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Prodemge;
- Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Extinta Minas Caixa;

No mês de maio de 2010 o plano assistencial da CODEMIG (COMIG e CDI) foi extinto por solicitação da patrocinadora, permanecendo à entidade a responsabilidade pelo pagamento aos credenciados que apresentaram as faturas de serviços nos meses subsequentes aquele plano extinto.

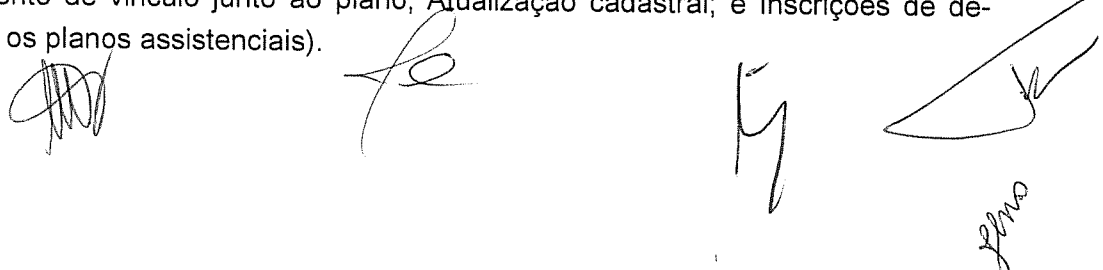
No mês de outubro de 2012 a patrocinadora IMA também extinguiu o plano de assistência a saúde destinado aos seus colaboradores. O saldo remanescente está sendo utilizado para pagamento das faturas que permanecem sendo apresentadas pelos credenciados pelos serviços prestados.

## 1.2 Quantidade de Participantes

A FUNDAÇÃO LIBERTAS possuía em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as seguintes quantidades de participantes em cada um dos planos previdenciais e assistenciais administrados:

PLANOS ASSISTENCIAIS								
Planos	2013				2012			
	Alvos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL	Alvos / Assistidos	Dependentes	Beneficiário Contribuinte	TOTAL
PRODEMGE	1.061	1.049	341	2.451	1.044	1.096	314	2.454
Fundação Libertas	148	154	82	384	146	229	4	379
MINASCAIXA	3.221	3.172	2.699	9.092	3.354	3.435	2.841	9.630
<b>TOTAL</b>	<b>4.430</b>	<b>4.375</b>	<b>3.122</b>	<b>11.927</b>	<b>4.544</b>	<b>4.760</b>	<b>3.159</b>	<b>12.463</b>

As variações apresentadas entre os exercícios ocorrem devido à movimentação de participantes nos termos dos regulamentos de cada plano. Observam, principalmente: Novas adesões; Encerramento de vínculo junto ao plano; Atualização cadastral; e Inscrições de dependentes (para os planos assistenciais).



## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A partir da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001, as entidades fechadas que, na data da publicação da referida Lei Complementar, prestavam a seus participantes e assistidos serviços assistenciais à saúde puderam continuar a fazê-lo, desde que fosse estabelecido um custeio específico para os planos assistenciais e que a sua contabilização e o seu patrimônio sejam mantidos em separado em relação ao plano previdenciário.

A partir do exercício social de 2010, as entidades fechadas que operavam plano de assistência à saúde passaram a utilizar as regras da Agência Nacional de Saúde - ANS para os registros contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis dos planos assistenciais administrados pela FUNDAÇÃO LIBERTAS a partir do referido ano, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, Superintendência de Previdência Complementar – PREVIC e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

As demonstrações contábeis e as notas explicativas dos planos assistenciais são apresentadas de forma segregada às demonstrações dos planos previdenciais e plano de gestão administrativa, e compõem o patrimônio consolidado da FUNDAÇÃO LIBERTAS de Seguridade Social.

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

### 2.1 EVENTOS INDENIZÁVEIS

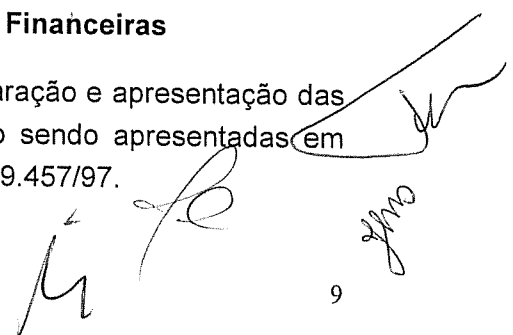
Em conformidade com a Resolução Normativa 290/2012, que estabelece que os registros de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, internações e outras despesas assistenciais devem ser preenchidos trimestralmente e submetidos à auditoria anual, foi incluído junto às Demonstrações Contábeis do exercício de 2013, o quadro denominado "Eventos Médico Hospitalares - Assistência Médico-Hospitalar".

## 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Operadora estão descritas a seguir:

### 3.1 Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, em consonância com o artigo 289 §6º da Lei nº 9.457/97.



### 3.2 Estimativas financeiras

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas e provisões para contingências.

### 3.3 Registro dos Ativos

Um ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Eventuais Provisões para Perda sobre Crédito (PPSC) são constituídas conforme critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

#### 3.3.1 Caixa e equivalentes de caixa

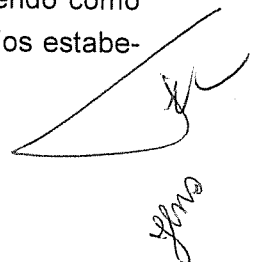
Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### 3.3.2 Contraprestações pecuniárias a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos.

### 3.4 Registro dos Passivos

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.



Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes e atualizados, quando aplicável, pelos encargos previstos.

#### **3.4.1 Provisões técnicas de operações assistenciais a saúde**

São calculadas com base em metodologia estabelecida ANS, consubstanciada em nota técnica atuarial, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora, conforme estabelecido pela ANS. Os valores registrados na conta de "Sinistros a Liquidar para o SUS" observam o prazo prescricional.

#### **3.4.2 Provisões para ações judiciais**

As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda provável cujo desembolso possa ser mensurável, com base na opinião dos assessores jurídicos internos.

A FUNDAÇÃO LIBERTAS é parte em outras ações judiciais, cuja avaliação dos seus assessores jurídicos é considerada como perda remota, para os quais não existe provisão constituída por não atenderem aos critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC 1.180/09.

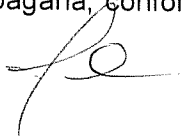
#### **3.5 Apuração do resultado**

- **Receitas:** o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos patrocinadores, participantes e assistidos, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio.
- **Despesas:** O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, contudo, os eventos indenizáveis e seus registros contábeis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA), nos moldes da legislação em vigor.

#### **3.6 Instrumentos financeiros**

A Fundação valoriza os instrumentos financeiros pelo seu valor justo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, sendo demonstrados pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos e/ou mais os encargos incidentes até a data do balanço, ajustado a valor de mercado se aplicável.

O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações financeiras representa o montante de caixa que a Fundação receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Fundação liquidasse as transações na data do balanço.



### 3.7 Aplicações Financeiras

Os registros da movimentação das Aplicações Financeiras foram contemplados no grupo de Atividades de Investimentos, em conformidade com as informações constantes da Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DI-OPS.

### 3.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, líquidos das Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa.

## 4 COMPOSIÇÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS

### 4.1 Aplicações Financeiras

A composição das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está apresentada a seguir.

	Em R\$ mil	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	4.134	3.320
Aplicações Não Vinculadas	5.307	6.531
<b>TOTAL</b>	<b>9.441</b>	<b>9.851</b>

A Fundação LIBERTAS constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam as provisões técnicas e o excedente da dependência operacional, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. Os recursos vinculados a ANS estão aplicados no Fundo FI HSBC ANS.

A entidade possui também aplicações financeiras no Fundo Santander FI Farol – Renda Fixa (Créditos Privados), que estão livres de vinculação junto a ANS.

### 4.2 Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber das patrocinadoras e participantes dos planos de assistência à saúde administrados pela Entidade, conforme segue:

	Em R\$ mil	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Contribuições Patrocinadores	184	-
Contribuições Participantes	5.653	5.435
Provisão para Perdas	(2.254)	(2.033)
<b>TOTAL</b>	<b>3.583</b>	<b>3.402</b>

Foram constituídas provisões para perdas sobre créditos vencidos em conformidade com os normativos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

#### 4.3 Bens e Títulos a Receber

O grupo contábil denominado "Bens e Títulos a Receber" apresenta os seguintes registros em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Em R\$ mil	
	2013	2012
Créditos a Receber do PGA	91	358
Bloqueio Judicial	433	1.345
Outros Créditos valores a receber	578	11
Provisão para Perdas	(159)	-
<b>TOTAL</b>	<b>943</b>	<b>1.714</b>

Foram constituídas provisões para perdas sobre créditos vencidos.

#### 4.4 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

A Fundação LIBERTAS possui em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as seguintes provisões técnicas constituídas:

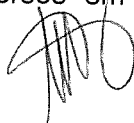
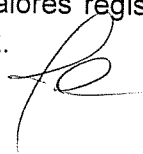
	Em R\$ mil	
	2013	2012
Provisão de eventos a liquidar	1.529	2.009
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.848	2.733
<b>TOTAL</b>	<b>4.377</b>	<b>4.742</b>

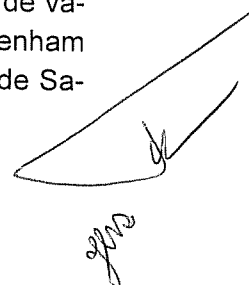
A Provisão de Eventos a Liquidar é constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A ANS determinou a constituição desta provisão, cujo registro contábil é realizado pelo valor devido ao prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

A Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados tem por objetivo o reconhecimento de valores para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia definida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

#### 4.5 Débitos Diversos

Apresentamos a seguir a composição analítica dos valores registrados na rubrica contábil "Débitos Diversos" em 31 de dezembro de 2013 e 2012.



	Em R\$ mil	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Fornecedores	3	123
Reembolso de despesas administrativas	1.377	630
Relacionado com disponível	11	60
Outros	76	12
<b>TOTAL</b>	<b>1.467</b>	<b>825</b>

No grupo de fornecedores estão registrados os montantes relativos a valores que foram creditados pela Fundação LIBERTAS e devolvidos por falta de correspondência pela instituição financeira.

Mensalmente a entidade apura, por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) – conforme item 4.13 dessa nota explicativa - a quota parte das despesas administrativas que são alocadas à gestão assistencial. Tais valores são reembolsados ao PGA pelos planos de assistência a saúde administrados pela Fundação LIBERTAS, após apuração das despesas diretas e indiretas relativas da gestão assistencial.

#### **4.6 Provisões para Ações Judiciais**

Referem-se a ações judiciais cíveis provisionadas com base na opinião dos assessores jurídicos internos, classificadas como perdas prováveis. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 481 mil (31/12/2012 – R\$ 531 mil).

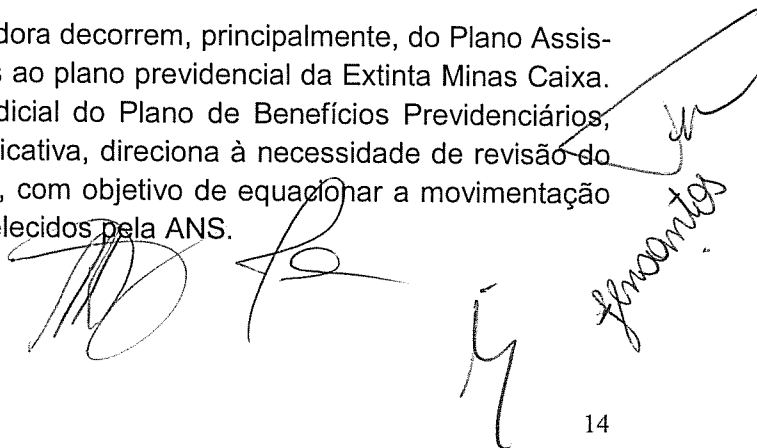
As demandas judiciais que envolvem provisões contingenciais e passivos contingenciais dos planos previdenciais da entidade, excetuando aquelas atribuídas ao Plano de Gestão Administrativa, constantes no item 4.8.2 das Notas Explicativas dos Planos de Benefícios Previdenciários, não afetam os resultados dos Planos de Assistência a Saúde.

#### **4.7 Patrimônio Social**

As reservas do patrimônio social compreendem as sobras de recursos acumuladas dos planos de assistência à saúde operados pela Fundação LIBERTAS. Tais recursos são mantidos para utilizações futuras caso as despesas assistenciais superem as receitas assistenciais. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo das reservas é de R\$ 7.811 mil (31/12/2012 – R\$ 8.938 mil).

A operadora obteve os seguintes resultados negativos em relação a variação de suas reservas: R\$ 1.127 mil no exercício de 2013 e R\$ 1.038 mil no exercício de 2012.

Os sucessivos resultados negativos da operadora decorrem, principalmente, do Plano Assistencial destinado aos participantes vinculados ao plano previdencial da Extinta Minas Caixa. Tal situação, associada à liquidação extrajudicial do Plano de Benefícios Previdenciários, conforme indicado no item 7 desta Nota Explicativa, direciona à necessidade de revisão do custeio, constante em sua Avaliação Atuarial, com objetivo de equacionar a movimentação financeira do Plano, conforme padrões estabelecidos pela ANS.



fontes

#### 4.8 Contraprestações Líquidas

Referem-se a faturamentos emitidos para cobertura dos planos de assistência médico hospitalar dos patrocinadores e participantes dos planos, bem como a corresponsabilidade assumida pelos participantes. Os valores em 31 de dezembro de 2013 montam R\$ 33.467 mil (31/12/2012 – R\$ 32.321 mil).

#### 4.9 Outras Receitas Operacionais

A Fundação LIBERTAS possui em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os seguintes valores registrados no grupo contábil denominado Outras Receitas Operacionais:

	Em R\$ mil	
	2013	2012
Descontos contratuais	-	-
Recuperação de Despesas	467	-
Outras	13	27
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>27</b>

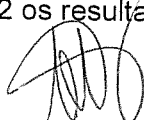
#### 4.10 Receitas Financeiras

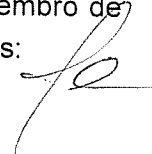
No grupo denominado Receitas de aplicações financeiras estão registradas a rentabilidade dos Fundos de Investimentos vinculados e não vinculados à ANS. As Receitas Financeiras com Operações de Assistência à Saúde são representadas por juros, multas e encargos pelo recebimento de contribuições assistenciais em atraso. As receitas financeiras são assim apresentadas:

	Em R\$ mil	
	2013	2012
Receitas de aplicações financeiras	717	981
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	168	194
<b>TOTAL</b>	<b>885</b>	<b>1.175</b>

#### 4.11 Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados

São registrados os eventos conhecidos/indenizações avisadas de internações de assistência médico-hospitalar de planos com preço pós-estabelecido com base em registros auxiliares referentes a consultas, terapias, exames, internações e outras. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os resultados dos Eventos Conhecidos ou Avisados foram os seguintes:







	Em R\$ mil	
	2013	2012
Consultas	4.412	4.279
Terapias e Exames	10.968	9.969
Internações	14.013	15.199
Outros	1.240	708
<b>TOTAL</b>	<b>30.633</b>	<b>30.155</b>

Os registros referentes à "Recuperação de Eventos Conhecidos ou Avisados" são registrados devido: a) ao registro de glosas promovidas pela entidade em procedimentos clínicos e hospitalares, ocorridas após o reconhecimento das respectivas despesas, que já haviam sido contabilizadas. b) ao registro de recuperações por co-participação e/ou outras recuperações.

Em 31 de dezembro de 2013 estes registros totalizaram R\$ 3.758 mil (31/12/2012 – R\$ 4.348 mil), e era assim composto:

- Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados: R\$ 2.157 mil (R\$ 3.721 mil em 31/12/2012)
- Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de eventos: R\$ 1.601 mil (R\$ 627 mil em 31/12/2012)

#### 4.12 Outras despesas relacionadas com planos de saúde

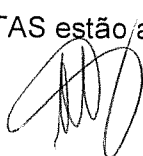
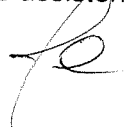
Registra o montante relacionado à outras despesas operacionais com planos de assistência a saúde, tais como: INSS patronal sobre serviços assistenciais; Outras despesas decorrentes de liminar judicial, etc. Em 31 de dezembro de 2013 estes registros totalizaram R\$ 1.897 mil (31/12/2012 – R\$ 763 mil).

#### 4.13 Despesas Administrativas

As despesas com administração da Entidade são contabilizadas na atividade de previdência complementar e na atividade de assistência à saúde, utilizando-se os seguintes critérios:

- Despesas comuns: são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa (PGA) da atividade vinculada à previdência complementar. Em seguida, são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade à atividade de previdência complementar;
- Despesas específicas: são contabilizadas diretamente na atividade específica.

As despesas com administração dos planos de assistência a saúde administrados pela Fundação LIBERTAS estão assim demonstradas:


	Em R\$ mil	
	2013	2012
Pessoal Próprio	4.858	3.944
Serviços de terceiros	482	543
Localização e funcionamento	997	1.309
Tributos	518	1.067
Despesas Diversas	96	837
<b>TOTAL</b>	<b>6.951</b>	<b>7.700</b>

## 5 GERENCIAMENTO DE RISCO

A Fundação LIBERTAS está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Entidade, destaca-se o Risco de Crédito.

O Risco de Crédito é associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pela venda de planos de saúde para uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Parte do referido risco está amenizado pelo fato de efetuarmos descontos em folha de pagamentos dos participantes e também pela contra parte das contribuições que são quitadas pelas empresas que patrocinam os planos assistenciais.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é minimizado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos de renda fixa com vencimento no curto prazo.

## 6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS ATIVOS E PASSIVOS

Os instrumentos financeiros da Fundação estão restritos às aplicações financeiras, recebíveis de participantes e no resultado, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Fundação foram reconhecidos e encontram-se classificados conforme abaixo:

- Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos com operações com planos de assistência a saúde, não relacionados com plano de saúde da operadora e provisão para perdas. São reconhecidos pelo valor nominal de realização.
- Aplicações financeiras: Estão demonstradas pelo custo de aquisição mais rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2013, e estão em linha com os valores de mercado. Foram aplicadas levando-se em consideração as melhores ofertas de rentabi-




lidade disponíveis no mercado e estão aplicadas em Instituições Financeiras escolhidas pelos Administradores que não oferecem riscos potenciais de perda.

## 7 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Por meio da Portaria nº 87, de 21 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de fevereiro de 2014, a PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar decretou, nos termos da Lei Complementar 109 de 29 de maio de 2001, a liquidação extrajudicial do Plano de Benefícios Previdenciários da Extinta patrocinadora MINAS-CAIXA, administrado pela Fundação Libertas de Seguridade Social e inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 1979.0034-83.

Por meio da Portaria nº 88, de 21 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 24 de fevereiro de 2014, a PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar nomeou o Sr. Carlos Marcos Soares Durães para exercer a função de Administrador Especial com poderes de liquidação extrajudicial do referido plano.

A estimativa dos efeitos econômicos e financeiros dessa liquidação extrajudicial será efetuada durante o curso do processo de liquidação.

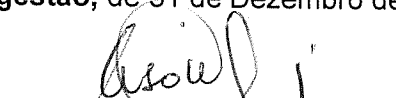
Os demais Planos de Benefícios Previdenciários, bem como os Planos de Benefícios Assistenciais, instituídos pelas patrocinadoras da Fundação Libertas continuam normalmente sob a administração da entidade, submetidos respectivamente às diretrizes e políticas gerais, à gestão e à fiscalização do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, conforme estabelecido em Estatuto.

## 8 INFORMAÇÕES FINAIS

Estas notas explicativas são parte integrante das **Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL – Relativas aos Planos de Assistência à Saúde - Modalidade de Autogestão**, de 31 de Dezembro de 2013.



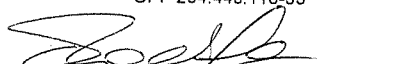
FÁBIO LÚCIO RODRIGUES AVELAR  
Diretor-Presidente  
CPF 089.459.856-20



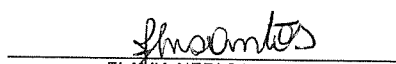
EDSON JOSÉ VIDIGAL PAOLUCCI  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 204.443.116-53



CARLOS HENRIQUE AMARAL QUEIROGA  
Diretor de Seguridade Social  
CPF 279.294.776-49



VANDER JOSÉ RESENDE OLIVEIRA  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CPF: 014.037.246-60  
CRC MG – 092660/O-4



FLÁVIA NERI SANTOS  
Contador – MG-099.393/O-0  
CPF: 065.660.256-26



**FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012

# FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

### CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do resultado do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR – 14/015

**Aos Senhores Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da  
FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL**  
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Assistência à Saúde, operado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL. (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plano de Assistência à Saúde, operado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL e individual por Plano de Benefícios em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## Ênfase

O resultado da operação da Fundação decorrente da prestação de serviços de atendimento à saúde tem apresentado déficits recorrentes. O fato decorre, principalmente, da inexistência de patrocinador e da idade avançada da maioria dos participantes do plano de saúde da extinta Minas Caixa. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) decretou a liquidação extrajudicial do Plano de Benefícios Previdenciários da Extinta MINASCAIXA em fevereiro de 2014, conforme mencionado na Nota Explicativa 7. Os efeitos econômicos e financeiros dessa liquidação somente serão mensurados durante o processo de liquidação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Belo Horizonte, 18 de março de 2014.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**MG AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/MG – 005455/O-1**

**Gilberto Galinkin**  
Contador CRCMG 035718/O-8

**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora CRCMG 079371/O-6

